Inovação tecnológica no Vôlei

A inovação tecnológica está em todos os meios, e o esporte não poderia ficar de fora.

Volêi como é conhecido atualmente, surgiu nos Estados Unidos em 1895 criado pelo professor William George Morgan , esse esporte consistia de uma rede a cerca de 2 metros do chão e uma bola assemelhada com a de basquete, o jogo possuia regras básicas, apenas passando a bola de um lado para o outro, podia ser jogado em qualquer quantidade e foi dado o o nome Volleyball.

Hoje em dia o vôlei possui diversos recursos tecnológicos que ajudam tanto os atletas, como nas partidas, um desses recursos é o Challenger System, que o técnico solicita um desafio utilizando vídeo, são câmeras espalhadas pela quadra, sendo possível rever a jogada de diversos ângulos diferentes.

O sistema Penalty d-Tech, criado em 2006 por uma empresa brasileira, é um sistema de câmaras de vídeo e antenas juntamente com uma bola com um chip instalado no seu interior. Atualmente com uma precisão de 99%, em apenas alguns segundos os árbitros poderão receber a informação se a bola saiu fora do campo ou não.

Para reforçar o treinamento da recepção de saque e ataque, são utilizadas as Winshot, da empresa Globus, um dispositivo automático, colocado de um lado da quadra, que simula um adversário arremessando bolas para o atleta  defender. Possuem ajustes de velocidade, potência e trajetória da bola. O objetivo é treinar o posicionamento tático em quadra.

Para monitorar o desempenho do atleta são utilizados software estatísticos que criam a série de resultados. No exterior, os técnicos utilizam o software italiano DataVolley, mas no Brasil, o ex técnico Bernardinho junto com outro profissional criam um software proprietário, que consegue analisar perfil do jogador, tanto do seu time como dos adversários.